

CN-SIFPM		MUNICÍPIO DE TIETÊ						CONAM	
		RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
		ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL							
		Período de Referência: JANEIRO a FEVEREIRO 2015 / BIMESTRE: JANEIRO-FEVEREIRO							
RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e parágrafo 1o)								R\$ 1,00	
RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO (a-c)		
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)			
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	140.461.000,00	140.461.000,00	21.752.198,33	15,48	21.752.198,33	15,48	118.708.801,67		
RECEITAS CORRENTES									
receita tributária									
impostos	22.325.000,00	22.325.000,00	1.997.091,75	8,94	1.997.091,75	8,94	20.327.908,25		
taxas	883.000,00	883.000,00	30.581,38	3,46	30.581,38	3,46	852.418,62		
contribuição de melhoria	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00		
receita de contribuições									
contribuições sociais	6.000,00	6.000,00	697,50	11,62	697,50	11,62	5.302,50		
contrib.p/o custeio do serv.de iluminação pública	1.007.000,00	1.007.000,00	96.423,88	9,57	96.423,88	9,57	910.576,12		
receita patrimonial									
receitas imobiliárias	233.000,00	233.000,00	26.890,62	11,54	26.890,62	11,54	206.109,38		
receitas de valores mobiliários	658.462,86	658.462,86	73.162,32	11,11	73.162,32	11,11	585.300,54		
outras receitas patrimoniais	15.500,00	15.500,00	590,29	3,80	590,29	3,80	14.909,71		
receita de serviços									
receita de serviços	8.750.000,00	8.750.000,00	1.100.165,49	12,57	1.100.165,49	12,57	7.649.834,51		
transferências correntes									
transferências intergovernamentais	94.419.971,80	94.419.971,80	16.486.034,15	17,46	16.486.034,15	17,46	77.933.937,65		
transferências de convênios	1.078.000,00	1.078.000,00	172.423,77	15,99	172.423,77	15,99	905.576,23		
outras receitas correntes									
multas e juros de mora	917.000,00	917.000,00	129.770,02	14,15	129.770,02	14,15	787.229,98		
indenizações e restituições	660.000,00	660.000,00	135.228,03	20,48	135.228,03	20,48	524.771,97		
receita da dívida ativa	2.052.500,00	2.052.500,00	334.004,45	16,27	334.004,45	16,27	1.718.495,55		
receitas correntes diversas	965.000,00	965.000,00	61.852,71	6,40	61.852,71	6,40	903.147,29		
RECEITAS DE CAPITAL									
operações de crédito									
operações de crédito internas	6.460.565,34	6.460.565,34	0,00	0,00	0,00	0,00	6.460.565,34		
transferências de capital									
transferências de convênios	0,00	0,00	1.107.281,97	0,00	1.107.281,97	0,00	-1.107.281,97		
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)									
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	140.461.000,00	140.461.000,00	21.752.198,33	15,48	21.752.198,33	15,48	118.708.801,67		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/ REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas									
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Externas									
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	140.461.000,00	140.461.000,00	21.752.198,33	15,48	21.752.198,33	15,48	118.708.801,67		
DEFICIT (VI)						0,00			
TOTAL (VII) = (V + VI)	140.461.000,00	140.461.000,00	21.752.198,33	15,48	21.752.198,33	15,48	118.708.801,67		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES(utilizados para cred.adicionais)						1.222.937,62			
superávit financeiro						1.222.937,62			
reabertura de créditos adicionais						0,00			

Período de Referência: JANEIRO a FEVEREIRO 2015 / BIMESTRE: JANEIRO-FEVEREIRO
RREO - ANEXO 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e parágrafo 1o)

R\$ 1,00

DESPESAS	Dotação Inicial (d)	Créditos Adicionais (e)	Dotação Atualizada (f)=(d+e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS EXECUTADAS				SALDO (f-(g+h))
				No Bimestre	Até o Bimestre	DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (h)	% ((g+h)/f)	
						No Bimestre	Até o Bimestre (g)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	140.461.000,00	2.922.937,62	143.383.937,62	49.820.135,48	49.820.135,48	14.952.361,45	14.952.361,45	0,00	10,42	128.431.576,17
DESPESAS CORRENTES										
pessoal e encargos sociais	61.537.500,00	-841.000,00	60.696.500,00	9.636.906,46	9.636.906,46	9.626.141,29	9.626.141,29	0,00	15,85	51.070.358,71
juros e encargos da dívida	790.000,00	0,00	790.000,00	129.252,01	129.252,01	129.252,01	129.252,01	0,00	16,36	660.747,99
outras despesas correntes	65.573.000,00	-848.195,88	64.724.804,12	36.283.049,49	36.283.049,49	4.202.967,72	4.202.967,72	0,00	6,49	60.521.836,40
DESPESAS DE CAPITAL										
investimentos	12.528.500,00	1.079.943,69	13.608.443,69	231.880,79	231.880,79	203.476,98	203.476,98	0,00	1,49	13.404.966,71
inversões financeiras	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
amortização / refinanciamento da dívida	10.000,00	3.532.189,81	3.542.189,81	3.539.046,73	3.539.046,73	790.523,45	790.523,45	0,00	22,31	2.751.666,36
RESERVA DE CONTINGÊNCIA OU RESERVA DO RPPS										
reserva de contingência ou reserva do r	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)										
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII + IX)	140.461.000,00	2.922.937,62	143.383.937,62	49.820.135,48	49.820.135,48	14.952.361,45	14.952.361,45	0,00	10,42	128.431.576,17
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XI)										
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa										
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(X + XI)	140.461.000,00	2.922.937,62	143.383.937,62	49.820.135,48	49.820.135,48	14.952.361,45	14.952.361,45		10,42	128.431.576,17
SUPERÁVIT (XIII)								6.799.836,88		
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	140.461.000,00	2.922.937,62	143.383.937,62	49.820.135,48	49.820.135,48	14.952.361,45	21.752.198,33		15,17	121.631.739,29

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em Restos a Pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do artigo 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do artigo 35, inciso II da Lei 4.320/64.

MANOEL DAVID KORN DE CARVALHO
PREFEITO

ADILSON GOMES DE ABREU
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

FRANCISCO PEDRO DALBONI
DIRETOR DEPTO. FIN. PLANEJ. ECONOM.
T.C. - CRC-1SP160932/0-1

ANGELO RAFAEL B.S. DE MELO
CONTROLE INTERNO